

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PETROLEIROS INICIA CAMPANHA POR ACORDO DE **PLR IGUAL** A TODOS OS TRABALHADORES

Federação Nacional dos Petroleiros reivindica pagamento máximo da Participação nos Lucros e Resultados aos empregados da holding, Transpetro, PBIO e TBG, que consiste em 25% dos dividendos pagos aos acionistas

No dia 08 de outubro a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) se reuniu com o RH da Petrobrás, no Edifício Senado (Edisen) para iniciar as tratativas do acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2024.

Os dirigentes sindicais destacaram a posição histórica da FNP, que exige uma PLR integrada para todos os trabalhadores e trabalhadoras das empresas do Sistema Petrobrás, além do pagamento máximo, que consiste em 25% dos dividendos repassados aos acionistas, conforme prevê a legislação.

A FNP reivindicou ainda o fim do Programa de Reconhecimento do Desempenho (PRD) e do Programa de Prêmio por Performance (PPP), instrumentos criados nos últimos anos que serviram como um 'cala boca' aos gestores, a fim de faci-

litar a privatização de toda a Petrobrás.

A FNP e seus sindicatos exigem que todo o dinheiro da remuneração variável, empenhado nesses outros programas, seja destinado ao pagamento da PLR.

A Petrobrás ia apresentar a primeira proposta para o acordo de PLR 2024 no dia 10 de outubro, mas devido a duas mortes no Sistema, foi adiada. A trabalhadora Rafaela Martins de Araújo, de 27 anos, petroleira contratada pela MJ2 Construções, empresa que presta serviços para a Petrobrás, foi atropelada por um rolo compressor. Segundo as primeiras informações, o equipamento teria perdido o freio. Petherson Katika, da empresa Jomaga, prestadora de serviços na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar) faleceu no dia 08 de outubro.

O técnico Edson Lopes Almeida faleceu a bordo do FPSO Niterói, da empresa Modec. Seu corpo foi encontrado no dia em que estava previsto para desembarcar. As informações indicam

que o trabalhador faleceu de causas naturais.

Em apenas 72 horas, três trabalhadores que prestavam serviço para a Petrobrás perderam a vida em circunstâncias trágicas, diretamente ligadas à precarização das condições de saúde e segurança. A Petrobrás é a principal responsável por essas mortes, com índices alarmantes de adoecimento mental entre os funcionários, agravados pelas práticas de assédio corriqueiras na empresa. Além disso, as unidades operam com quadros reduzidos, o que não só coloca em risco a vida dos empregados, mas também intensifica a pressão no ambiente de trabalho.

Diante desse cenário, é crucial que a categoria se una por meio dos sindicatos petroleiros para transformar a empresa. É necessário alcançar um novo patamar de segurança que valorize tanto a saúde física quanto mental dos trabalhadores e trabalhadoras.

"Nós queremos uma proposta para todos os trabalhadores do

Sistema Petrobrás. É possível fazer isso. Já foi feito no passado. Temos que estabelecer esse ponto já na mesa de negociação, pois todas as empresas estão aqui representadas. Entendemos como correto uma PLR máxima e igual para todos, ou seja, 25% da remuneração dos dividendos", disse Eduardo Henrique, secretário-geral da FNP.

"Esse é um tema muito importante para a categoria petroleira, porque, se nós trabalhamos e construímos a riqueza, nós temos que ter uma parte dela. Mas se a proposta não atender aos nossos anseios, vamos fazer a discussão com a base e a mobilização, se for necessário", complementou Adaedson Costa, também secretário-geral da FNP.

A próxima reunião está agendada para o dia 15 de outubro.

É HORA DE A PETROBRÁS VIRAR A CHAVE DAS ANTIGAS GESTÕES E PASSAR A VALORIZAR OS SEUS TRABALHADORES E TRABALHADORAS! POR UMA PLR MÁXIMA E IGUAL PARA TODOS!!

Fonte: FNP

DIRETORIA DO SINDIPETRO-LP ORIENTA TRABALHADORES SOBRE O REGISTRO NO **CFT PARA TÉCNICOS DA PETROBRÁS**

Entre 2022 e 2023, os diretores do Sindipetro-LP e da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) participaram de diversas reuniões com o RH da Petrobrás. Além disso, estiveram reunidos também com o Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), em Brasília, para discutir a obrigatoriedade do registro no conselho de classe.

A Constituição assegura que o exercício das profissões no Brasil é livre, desde que regulamentado. Com base nisso, o CFT foi criado através da Lei Federal nº

13.639/2018 para regulamentar a profissão de técnico, tornando o registro obrigatório para o exercício dessa função.

Para os trabalhadores que ingressaram na Petrobrás em cursos que exigiam apenas nível médio, a empresa sinaliza que irá oferecer um curso técnico gratuito para a regularização. Alternativamente, o CFT poderá reconhecer a experiência profissional de técnicos por antiguidade ou notório conhecimento, mediante a aplicação de uma prova específica.

Graças às negociações entre Petrobrás, FNP e Sindipetro-LP, foram suspensas a obrigatoriedade em 2022, 2023 e agora em 2024, a Petrobrás informou que está em andamento um projeto piloto, mas não teceu detalhes, porém se comprometeu a divulgar um informe o mais breve possível. Durante as conversas, o CFT informou que o prazo de regularização poderá ser prorrogado, garantindo tempo hábil para que os profissionais se adequem. Contudo, para aqueles que ingressaram por meio de editais que já

exigiam nível técnico, a inscrição no CFT é uma exigência legal.

Para os demais casos específicos, os trabalhadores devem buscar orientação junto ao RH da Petrobrás para encontrar a melhor forma de regularização.

Por fim, as conversas com o CFT revelaram que o conselho ainda não tem pleno conhecimento das atribuições específicas dos técnicos da Petrobrás, evidenciando a necessidade de ajustes e maior diálogo no processo de regularização.

POR ACÚMULO DE FUNÇÃO, JURÍDICO CONVOCA EMBARCADOS DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PARA PROCESSO

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista convoca os petroleiros embarcados da nossa área representação para entrar com ação individual por acúmulo de função.

A ação tem por objetivo ressarcir os trabalhadores que

atuam na preservação das plataformas. Para entrar com o processo é necessário cópia do regulamento do PCR, FRE e GD 2020/2024 - relatório de preservação com fotos ou pelo menos foto do material que está sendo usado para a realização das tarefas que não são

pertinentes ao cargo.

Os trabalhadores que quiserem entrar com ação, além do agendamento, podem encaminhar documentação para o e-mail juridico@sindipetrosantos.com.br. No campo assunto deve constar "acumulo de função plataformas" e a

unidade offshore que labora.

Em caso de dúvidas, basta ligar para (13) 3202 1101 ou encaminhar mensagens para (13) 99141-0883. O expediente do setor é de segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 13h às 17h.

FEDERAÇÕES DE PETROLEIROS INDICAM O MÊS DE NOVEMBRO PARA O FÓRUM UNITÁRIO DOS TERCEIRIZADOS DE 2024

Em reunião realizada no dia 9 de outubro, entre a FNP, FUP e Petrobrás, as entidades definiram novembro como o mês para a realização do Fórum Unitário dos Terceirizados. O objetivo do fórum é debater o modelo de contratação da holding e suas subsidiárias, além de discutir melhorias nas condições de trabalho dos petroleiros contratados.

Essa iniciativa faz parte das

obrigações estabelecidas no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com a Petrobrás e suas subsidiárias. O acordo prevê a manutenção de um fórum corporativo anual para discutir o modelo de contratação de serviços no Sistema Petrobrás.

A próxima reunião ocorrerá no dia 17 de outubro, quando será definido o local do fórum, provavelmente no Rio de Janeiro, bem como a data

(entre 25 e 29 de novembro de 2024) e o formato do encontro. A proposta inicial sugere a organização de mesas temáticas, painéis ou outros formatos para aprofundar o debate.

Na reunião desta quarta-feira, os principais temas propostos para o fórum foram definidos como:

Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS)
Plano de Saúde

Representação sindical
Tabela salarial unificada
Fiscalização de contratos
Minuta contratual

A ideia é reunir empresas e sindicatos para discutir os temas mais relevantes enfrentados pelos trabalhadores terceirizados no setor estatal, combatendo o processo de terceirização, que compromete a dignidade humana.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO: NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO!

A necessidade de organização sindical é uma questão crucial para a proteção e promoção dos direitos dos trabalhadores em todo o mundo. Os sindicatos desempenham um papel fundamental na garantia de condições de trabalho justas, salários dignos e benefícios. Organizados, unidos de maneira coletiva, somos uma força social poderosa, capaz de vencer os obstáculos e os adversários mais difíceis.

E a história da classe trabalhadora demonstra isso. Direitos históricos que hoje nossa geração possui foram conquistados com muita luta, suor e - em muitos casos - com o sangue de trabalhadores de todo o mundo.

Em um cenário onde os inte-

resses dos empregadores muitas vezes se chocam com os interesses da classe trabalhadora, os sindicatos funcionam como uma voz coletiva, capacitando a força de trabalho a negociar em pé de igualdade. Eles agem como um contrapeso ao poder das empresas, defendendo interesses das categorias e lutando por melhores condições de trabalho.

Em um mundo onde as desigualdades econômicas e sociais são cada vez mais evidentes, os sindicatos desempenham um papel vital na luta por justiça e dignidade.

Neste sentido, o Sindipetro-LP busca, dialogar com você, que ainda não é nosso associado. Em nossa opinião, sobram

motivos para que você se torne sócio de um dos sindicatos mais combativos do país.

O papel do Sindicato

O Sindipetro-LP tem como papel principal lutar pelos direitos dos petroleiros (as), incluindo salários justos, boas condições de trabalho e contra-ataques à categoria. Além disso, o Sindicato não se limita a questões econômicas imediatas, mas também se envolve em questões políticas, como a defesa do pré-sal brasileiro e da Petrobrás como empresa pública. Para isso, a organização dos petroleiros, por meio de atos, estudos e publicidade, com iniciativas como o Observatório Social do Petróleo, e do Instituto

Brasileiro de Pesquisas (IBEPS), que ajudam nas campanhas de conscientização da população, são algumas das iniciativas utilizadas pelo Sindipetro-LP.

Como me sindicalizar?

Para se filiar é só acessar o site www.sindipetrolp.org.br, clicar na barra "Sindicalize-se", que fica abaixo do logo do sindicato, escolher a aba ativo, baixar o formulário de inscrição, preencher e enviar por e-mail para secretaria@sindipetrosantos.com.br ou entregar pessoalmente a qualquer um dos nossos diretores.

É importante destacar que as fichas devem ser assinadas e encaminhadas com cópia de fotos 3x4 do titular e dependentes habilitados.